Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: REGISTRO FOTOGRÁFICO: VIVÊNCIA PATERNA FRENTE O CONTEXTO HOSPITALAR DO FILHO PRÉ-TERMO

Relatoria: Ludmilla Laura Miranda
Lorena Maria Fernandes da Silva

Autores: Patricia Maria Januario Araujo
Adriana Valongo Zani

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os longos períodos de internações de recém-nascidos prematuros podem favorecer o rompimento dos laços afetivos entre pais e filhos e a enfermagem por meio de estratégias de humanização pode contribuir para o fortalecimento desses laços. OBJETIVO: Compreender o mundo vivido do pai durante o contexto de internação do filho prematuro por meio da fotografia. MÉTODO: Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior “A figura paterna no cuidado ao recém-nascido prematuro e de baixo peso hospitalizado na unidade de terapia intensiva neonatal” aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE n 30709814.0.0000.5231. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa nove pais que possuíam filhos prematuros hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva e Intermediaria neonatal. A coleta de dados ocorreu no período de novembro 2018 a abril de 2019, sendo percorrido as etapas: levantamento dos pais de RN prematuros; entrega da máquina fotográfica para o pai e registro fotográfico do RN durante uma semana; disponibilização de todas as fotos em um DVD; entrevista semiestruturada com o pai e entrega do DVD e uma foto revelada escolhida por eles, para análise, utilizou-se a fenomenologia social de Alfred Schutz. RESULTADOS: Após a análise das entrevistas com os pais emergiram três temas principais: Privilégio em registrar a evolução do filho pré-termo; Felicidade: uma alegria em cada registro; Lembranças: O recordar em cada registro. CONCLUSÃO: O estudo colaborou para que os pais por meio do registro fotográfico demonstrasse suas vivencias e sentimentos frente o momento do nascimento e a necessidade de hospitalização do filho pré-termo em unidades neonatais. Essa medida de humanização incentivou o vínculo do pai com o recém-nascido ficando visível nos registro fotográfico, tornando-se uma alternativa eficaz na rotina da unidade.